

A água vai acabar?

Pesquisa revela deficiência global no abastecimento de água

Por Vanessa Cancian

Novo estudo publicado pela revista científica britânica *Nature* revela que cerca de 80% da população mundial reside em locais onde o abastecimento de água potável não é garantido. Esse dado, lançado na última semana de setembro, alarmou cientistas e pesquisadores do mundo todo.

Foi apresentado também o número de pessoas que sofrem com as piores ameaças: tratam-se de 3,4 bilhões. No estudo, também foi feito um mapeamento contendo diferentes ameaças à água, como escassez, poluição, mudanças climáticas e aumento populacional. A partir desses estudos os pesquisadores concluíram os fatores que colocam em risco a humanidade e a biodiversidade. “O futuro da preservação da água está, praticamente, em três principais alternativas: a reutilização da água para fins menos nobres, obtenção de água através de manan-

ciais superficiais e a redução do consumo”, afirma Marcelo Libânio, doutor em Hidráulica e Saneamento pela Escola de Engenharia da USP de São Carlos e especialista em tratamento de água.

O estudo demonstrou também que, apesar dos gastos já investidos em métodos para economizar água, há países onde a realidade da falta do líquido parece não mudar. Isso acontece principalmente na Europa e na América do Norte, lugares onde o desenvolvimento acelerado está influenciando ainda mais a diminuição da água existente. Já em lugares mais pobres, como o continente Africano, os pesquisadores explicam que a população – que sofre com a pobreza demasiada – não teria condições para arcar com os custos da conservação e distribuição da água(...). A reportagem na íntegra você confere no site www.faac.unesp.br/agenciatoque.

Estudo revela características da obesidade em jovens

Por Tiago Zenero

Rômulo Araújo Fernandes, mestre em Educação Física, tem experiência em temas relacionados à composição corporal, atividade física e obesidade infantil. Em sua pesquisa de mestrado, Rômulo estudou a ocorrência da obesidade entre jovens com idade entre 11 e 17 anos. A pesquisa também investigou quais fatores familiares, comportamentais e socioeconômicos interferem no sobrepeso. Para isso, foram aplicados questionários a quase 1.780 jovens de escolas públicas e privadas da região metropolitana de Presidente Prudente. Os questionários avaliaram alguns pontos como realização de

atividade física, hábitos alimentares e condição econômica desses estudantes. Os resultados mostraram que quase 23% dos jovens estão com excesso de peso, sendo a maioria deles de melhor condição econômica ou com pais obesos. O estudo constatou que todas as classes econômicas estão vulneráveis à obesidade, sendo o combate ao excesso de peso e obesidade específico para as diferentes camadas sociais. A preocupação dos pais com a alimentação de seus filhos é também fundamental neste processo(...). Leia o texto na íntegra em www.faac.unesp.br/toque.

Além das evidências

As mensagens subliminares estão em todo lugar. Será possível nos protegermos?

Por Lydia Rodrigues Souza

“Há mais coisas entre o céu e a terra do que sonha nossa vã filosofia”. Essa frase de Shakespeare nos faz refletir sobre tudo o que não está explícito, mas que existe e interfere em nossa vida. Nesse contexto é que se encaixam as mensagens subliminares, aquelas que nos transmitem algo sem que percebamos claramente.

O professor doutor Sandro Caramaschi, formado em psicologia pela USP, define essas mensagens como a relação entre uma grande quantidade de informações num curto intervalo de tempo para codificá-las. Sempre há uma relação nas duas dimensões: quantidade de informações e tempo disponível.

Subliminar é aquilo que está no nível do inconsciente. Para exemplificar, Sandro comenta a seguinte ocasião: quando se conhece uma pessoa, você analisa como ela fala, sua postura e gesticulação, então tem uma resposta intuitiva que define se você simpatizou ou não com essa pessoa. Você ignora quais caminhos

seguiu para tomar essa decisão, apenas sabe que teve aquele sentimento. Essa situação atua na mesma dimensão subliminar das mensagens.

“O que acontece é que recebemos milhares de informações e nosso cérebro dá uma resposta sintetizada de como gostar ou não de algo”, afirma. Segundo o psicólogo, assim ocorre também na mídia: as informações são apresentadas e a pessoa não tem tempo de elaborar uma idéia conscientemente. Ela é elaborada, portanto, num nível subliminar, inconsciente.

Estudando o invisível

Roger Mucchielli, autor de livros como *A Psicologia da Publicidade e da Propaganda* (1978) afirmou que “o efeito das percepções subliminares foi descoberto por volta de 1956(…)”

Acesse www.faac.unesp.br/revistatoque e leia

VEJA MAIS



Agência de Notícias Toque da Ciência

- Mosquitos geneticamente modificados combatem a dengue
- Os laços entre sociedade e religião

www.faac.unesp.br/agenciatoque



Toque da Ciência

- Pesquisa investiga relação entre uso abusivo de álcool em adolescentes e depressão
- Novos materiais biomédicos tornam tratamento contra osteoporose e câncer mais eficaz

www.faac.unesp.br/toque



Revista Toque da Ciência

- Games: do Pong ao Guitar Hero
- O pesquisador paranormal
- Prazer, Farmácia!

www.faac.unesp.br/revistatoque

Gostou do projeto? Quer participar?
Mande e-mail para
contato@ciencia.inf.br